

17. O PET-SAÚDE NAS AÇÕES DO HIPERDIA EM NOVA FLORESTA-PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Beatriz Paulina S. França¹, Mateus Silva de Barros, Maria Rita M. de Souza¹, Ricardo Hugo da S. Laurentino, Paloma Rayane F. Paz¹, Leticia Leite Costa¹, Andrezza Duarte Farias², Deborah Dornellas Ramos²
andrezza.duarte@professor.ufcg.edu.br; deborah.dornellas@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O incentivo da interdisciplinaridade exercida pelo programa se tornou fundamental para os estudantes, profissionais do serviço, e principalmente para o auxílio à população, na promoção e prevenção da saúde coletiva e individual. Diversas ações foram realizadas pelos estudantes, que tinham como principal objetivo ofertar um serviço de saúde mais qualificado e humanizado e estimular a formação profissional dos estudantes através do trabalho interdisciplinar. A interdisciplinaridade durante a graduação amplia significativamente as possibilidades durante a formação acadêmica, uma vez que o PET estimula o debate e o diálogo entre discentes de diferentes cursos da saúde, interagindo com profissionais da atenção primária, demonstrando a importância de projetos como esse para o aluno, os profissionais e sobretudo, a comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde, Educação Interprofissional.

1. Introdução

É inegável o desenvolvimento, valorização e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) nas últimas décadas, o que se faz evidente na sua importante atuação no cenário de promoção e proteção da saúde. No entanto, há diversas críticas à abordagem assistencial do setor de saúde brasileiro, pois suas práticas ainda são voltadas, sobretudo, para intervenções sobre as condições de adoecimento, em detrimento da prevenção destas últimas e da promoção da saúde. Desta maneira, a Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada o principal mecanismo de reestruturação do sistema de saúde, melhor representado pela Estratégia Saúde da Família (ESF), que desafia a lógica do modelo médico hegemônico, ao ampliar o cuidado com a população a partir de um contexto fundamentado, através do cuidado interdisciplinar e da ação multiprofissional (VILELA, MENDES, 2003; FARIAS et al., 2018).

A interdisciplinaridade nos serviços de saúde é uma proposta cada vez mais relevante, pois carrega consigo questionamentos sobre o sentido e a pertinência das colaborações, assim como fortalece o vínculo entre diferentes profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos, para fornecer um atendimento mais completo e integral aos pacientes (VILELA; MENDES, 2003). Essa abordagem permite

que os profissionais, docentes e discentes envolvidos compartilhem experiências e habilidades, proporcionando melhores resultados para os usuários e maior eficiência nos serviços de saúde.

Ter uma visão ampliada sobre o processo de saúde e doença, é uma qualidade do modelo de saúde coletiva ampliado, centrado na relação entre profissionais e comunidade. Isso porque a difusão de conhecimentos entre os profissionais e população, permite que eles aprendam uns com os outros e desenvolvam novas abordagens para a prestação da assistência (COSTA et al., 2009). Além disso, traz consigo o fortalecimento de vínculos entre os profissionais, também resultando em uma maior eficiência, reduzindo o tempo de espera, melhorando a qualidade do atendimento e a satisfação dos usuários dos serviços de saúde.

(FARIAS et al., 2018).

Para implementar a interdisciplinaridade nos serviços de saúde, é importante que haja uma mudança nas políticas públicas, na cultura organizacional e na maneira de como é pensada a saúde da população.

É indispensável que os profissionais estejam dispostos a trabalhar juntos e compartilhar conhecimentos, e que haja um ambiente de colaboração e respeito mútuo (COSTA et al., 2009). Outro aspecto importante para sua implementação, é que haja um investimento em tecnologia, infraestrutura e projetos para facilitar a colaboração entre os profissionais, assim como a facilitação da metamorfose do serviço de saúde não só como um ambiente de prestação de saúde, mas também um centro de aprendizado para a nova leva de profissionais (FARIAS et al., 2018).

A formação acadêmica nas áreas da saúde nem sempre contempla o trabalho interdisciplinar como prioridade. Além disso, o currículo adotado nos cursos de graduação, muitas vezes, não trabalha as reais necessidades da comunidade, o que acaba influenciando diretamente na atuação dos profissionais, que em grande parte das vezes, não se encontram preparados para trabalhar em equipe. A interdisciplinaridade exige que o profissional integre os conhecimentos dos demais, por isso, é necessário que o trabalhador tenha uma visão ampliada de mundo (COSTA et al., 2021).

A interdisciplinaridade também pode ter um impacto positivo na inclusão de estudantes de cursos da saúde nos serviços. O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde- (PET Saúde), incentiva e promove o trabalho em equipe, e ao trabalhar em conjunto, os profissionais e discentes podem desenvolver estratégias

mais eficazes para prevenir doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, e promover hábitos saudáveis entre a população. Igualmente, isso pode resultar em uma redução nos custos com tratamentos e uma melhoria na qualidade de vida da população.

Nesse contexto, o presente estudo objetiva-se relatar a atuação do PET-SAÚDE, como agente favorecedor da atenção em saúde de forma interdisciplinar no PSF-I em Nova Floresta/PB, e apresentar a importância da interdisciplinaridade como ferramenta de aprimoramento e melhoria dos serviços de saúde.

2. Metodologia

O trabalho em questão trata-se de um relato de experiência. As experiências aqui relatadas dizem respeito às atividades realizadas e as vivências dos alunos do Projeto de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Os alunos do projeto são dos cursos de Nutrição, Enfermagem e Farmácia do Centro de Educação em Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES-UFCG). Tais alunos tiveram a oportunidade de, durante o período de Agosto de 2023 até Julho de 2023, estarem inseridos de forma ativa junto a Unidade de Saúde da Família Rosália Henrique Alencar Lima e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), localizados no município de Nova Floresta, no interior da Paraíba.

O município de Nova Floresta, apesar de interiorano, dispõe de recursos básicos essenciais como, educação, lazer, e saúde para suprir as necessidades da população de crianças, adultos e idosos.

Visando isso, o cuidado ofertado à saúde da tenta prevenir agravo ao bem estar da população da melhor forma, através das unidades de saúde, da cidade, que trabalha no tratamento e prevenção das doenças e na promoção da saúde e do bem-estar.

Como acontece na UBS Rosália Henrique Alencar Lima, conhecida pelos usuários como UBS 1, que possui uma equipe multidisciplinar formada por médico, enfermeira, técnica de enfermagem, dentista, assistente e secretária. Ainda conta com o apoio da nutricionista, do psicólogo e da assistente social do NASF, que tentam, em conjunto, proporcionar os cuidados e informações necessárias aos usuários, considerando suas características individuais e específicas, o inclui a idade, o sexo, o tipo de enfermidade ou o atendimento de rotina que o usuário necessita.

Pode-se dizer que o PET SAÚDE, fortaleceu o atendimento da equipe, e aumentou o acesso da população à unidade, promovendo eventos voltados a promoção da saúde, os quais abordavam temas variados, para faixas etárias específicas, gênero sexo específico, ou para o público em geral. Ao todo, os estudantes petianos realizavam reuniões, compartilhavam conhecimentos de suas respectivas áreas, e confeccionavam material informativo, que era distribuído dentro da unidade, ou na busca ativa. Fortalecia o atendimento do profissional da UBS, ou o

planejamento, colocando em prática seus conhecimentos, buscando promover o bem estar da maioria dos usuários.

Nesse cenário, além do contato com a população, tornou-se importante o contato com os preceptores do projeto, que são das áreas de formação de Nutrição, Psicologia, Medicina e Serviço Social. As diversas áreas de formação dos preceptores e as suas diversas atividades tornaram-se oportunas para que os alunos pudessem vivenciar as mais diversas atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde dos usuários da unidade básica de saúde.

3. Resultados e discussão

O incentivo da interdisciplinaridade exercida pelo Pet Saúde se tornou fundamental e importante para os estudantes, profissionais do serviço, e principalmente auxiliou a população na promoção de saúde e prevenção de doenças, tanto de forma individual quanto coletiva. Com a oportunidade e liberdade de colocar em prática atividades e prestar os cuidados essenciais, foi possível observar nos estudantes o progresso na criatividade, na comunicação e adaptação de acordo com a realidade do serviço.

Apesar das limitações do serviço no que concerne aos recursos financeiros e fragilidades na estrutura, o trabalho multiprofissional com interações de todos os alunos de diferentes áreas e profissionais, garantiram o atendimento por meio das ações que aumentaram o acesso à informação, aos cuidados essenciais de prevenção, agilizou o tempo na prestação de cuidado, e abrangeu demandas da população.

Abordou temas importantes em diferentes faixas etárias, de forma lúdica e adaptativa de acordo com o local de realização da atividade de promoção e respeitando as necessidades especiais de cada pessoa.

Dessa forma, diversas atividades e ações foram realizadas pelos estudantes na cidade de Nova Floresta, que tinham como principal objetivo ofertar um serviço de saúde mais qualificado e humanizado, como também estimular a formação profissional dos estudantes e mostrar a importância do trabalho em uma equipe interdisciplinar. As ações desenvolvidas pela equipe PET-Saúde em Nova Floresta eram voltadas para as principais necessidades da população da área de abrangência da UBS.

Sendo assim, as ações contemplavam demandas como Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde nas Escolas, Saúde do Idoso, Saúde do Homem, Visitas Domiciliares e HIPERDIA. Durante as atividades desenvolvidas, todos os alunos tiveram a oportunidade de participar, articulando e associando seus conhecimentos e habilidades, com o objetivo de prestar uma assistência de saúde integralizada e eficiente.

O programa HIPERDIA tem como objetivo promover o autocuidado e incentivar a adesão ao tratamento de hipertensão e diabetes, conscientizando o indivíduo sobre seu verdadeiro estado de saúde. Nesse cenário, a educação é crucial e a mera adesão à prescrição de medicamentos não deve ser a única

orientação, pois isso limita as oportunidades e potencialidades do cuidado, colocando o indivíduo em uma posição de adaptação sem reflexão sobre a necessidade de mudança de hábitos. (DRAEGER et al., 2022).

Com o objetivo de trazer a população até o serviço, foram realizadas busca ativa dos indivíduos acometidos por doenças crônicas, HAS e DM cadastrados na área de atuação da UBS 1, que não retornavam ao serviço de saúde. Assim foi realizado um convite para a participação da ação do HIPERDIA, juntamente com o diálogo sobre a importância da presença de cada convidado no dia da ação. Esse processo foi possível mediante o acompanhamento de alguns ACSs que direcionaram os discentes às moradias de tais indivíduos, auxiliando na sensibilização, dessa população específica, à adesão e à participação do encontro do HIPERDIA.

Na semana seguinte, o HIPERDIA realizou suas atividades na sala de reuniões do NASF, com a participação de 26 pessoas. O evento começou com a acomodação dos participantes e acolhimento. Nesse momento, foi realizado um diálogo com os participantes, a fim de exaltar a importância da sua vinda até o serviço. Posteriormente, durante o encontro, foi realizado comunicados sobre a importância de agendar uma nova consulta médica, para atualizar suas prescrições e acompanhamento do quadro clínico do mesmo. Ainda, foi organizada uma roda de conversa sobre ‘como viver com HAS e DM’. Em seguida, todos foram encaminhados para a sala de verificação dos sinais vitais. Um estudante, auxiliado por uma Técnica em Enfermagem, mediu a pressão arterial e realizou a glicemia capilar dos participantes.

Dos 26 presentes, a maioria apresentou pequenas alterações na Pressão Arterial (PA), onde estes tiveram seus dados registrados imediatamente para marcação de uma nova consulta. Ainda, durante o evento, foi reforçada a necessidade de adoção de hábitos saudáveis de vida, a fim de trazer como tratamento complementar medidas não farmacológicas. O evento terminou com sorteios e brindes para incentivar os usuários a frequentarem o serviço e se familiarizarem com o ambiente.

Durante as ações, cada aluno ficava responsável por atividades que contemplavam suas habilidades. Os alunos de Enfermagem realizavam medidas de pressão arterial, glicemia e, quando necessário, procedimentos. Os alunos de Nutrição realizavam avaliação nutricional e orientações acerca da alimentação saudável. Os alunos de Farmácia ofertavam orientações sobre os medicamentos utilizados pelos usuários, posologia e interações medicamentosas. Além disso, durante a elaboração dos materiais didáticos, cada aluno colaborava de acordo com os seus conhecimentos curriculares específicos.

Os principais pontos positivos observados na vigência do PET-Saúde em Nova Floresta foram a sensibilidade e a humanização ofertada aos pacientes domiciliares, o que se tornava evidente nas visitas para

realização de curativos e outros procedimentos (acompanhando a enfermeira preceptora e a técnica de enfermagem), como também visitas às mulheres no puerpério e aos pacientes da demanda de saúde mental, que eram acompanhados pelo serviço social (psicólogo e assistente social). Além disso, nas ações ofertadas pelo serviço, foi bastante abordada a educação em saúde, que tem papel fundamental na assistência à saúde no SUS.

Um dos principais objetivos do programa é promover a educação em saúde, que se caracteriza como um processo educativo de construção de conhecimentos, visando a contribuir para a autonomia da população em seu cuidado. Além disso, o processo de educação em saúde tem grande impacto na saúde dos usuários do SUS, visto que possibilita aos usuários o desenvolvimento de pensamento crítico acerca da promoção de saúde, tornando-se capazes de realizar um autocuidado mais eficaz e conhecer fatores desencadeantes de diversas patologias, possibilitando assim a prevenção de doenças e agravos.

A educação em saúde, portanto, foi abordada de forma prioritária pelo PET-Saúde, com o objetivo de levar mais informações aos usuários da área adscrita, proporcionando autonomia aos usuários em seu processo de cuidado e uma assistência pautada na promoção de saúde.

É notório que, nas formações acadêmicas em saúde, o trabalho interdisciplinar é pouco explorado, repercutindo sobre as dificuldades dos profissionais para os trabalhos em equipe. Isto posto, iniciativas como o PET-Saúde são fundamentais para as formações na área da saúde, pois possibilitam que os futuros profissionais estejam aptos a trabalhar de forma interdisciplinar.

4. Conclusões

Encerrando a experiência do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, o PET-Saúde, os alunos participantes enriqueceram o seu currículo, conhecimento e adentraram na realidade de uma comunidade que necessita desse apoio público. Faz-se necessário, portanto, a presença de discentes no ambiente de trabalho ainda durante o período de formação acadêmica, haja vista que, o conhecimento teórico desenvolvido, fora aplicado na prática, ao coordenar ações de educação em saúde, realizar a busca ativa dos pacientes na comunidade, gerir relatórios mensais, participar de reuniões de planejamentos e congressos acadêmicos, além de conseguir realizar as suas atribuições através da supervisão dos profissionais e professores.

O trabalho interdisciplinar durante a graduação fornece um leque de possibilidades durante a formação acadêmica, uma vez que o PET estimula o debate e o diálogo entre discentes de diferentes cursos da saúde, interagindo com profissionais da atenção primária, demonstrando a importância de projetos como esse para o aluno, os profissionais e sobretudo, a comunidade.

5. **Referências**

- [1] VILELA, E. M.; MENDES, I. J. M.. Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 11, n. 4, p. 525–531, jul. 2003. (VILELA; MENDES, 2003).
- [2] FARIAS, D. N. DE . *et al.* INTERDISCIPLINARIDADE E INTERPROFISSIONALIDADE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 16, n. 1, p. 141–162, jan. 2018. (FARIAS et al., 2018).
- [3] COSTA, G. D. D. A. *et al.* Saúde da família: desafios no processo de reorientação do modelo assistencial. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 62, n. 1, p. 113–118, jan. 2009. (COSTA et al., 2009).
- [4] Costa, L. A. P. *et al.* Interdisciplinaridade e as múltiplas dimensões do trabalho em saúde. *Tempus–Actas de Saúde Coletiva*, v. 12, p. 231-249, 2021. (COSTA et al., 2021)
- [5] FALKENBERG, M.B *et al.* Educação em saúde e

educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, p. :847-852, 2014 (FALKENBERG et al., 2014).

Agradecimentos

Este trabalho contou com a participação e contribuição dos estudantes da universidade federal de Campina Grande, campus Cuité. Bem como, docentes da mesma instituição que assumiram o papel de preceptores durante a execução do PET-Saúde e aos profissionais de saúde que estiveram presentes durante toda a execução. Desta forma os agradecimentos deste trabalho são direcionados a todos que de alguma forma contribuíram para tornar possível a execução das ações em saúde que foram realizadas dentro e fora do ambiente da unidade de saúde do município de Nova Floresta. Ademais, agradecemos à UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.